

CANTANDO HISTÓRIAS, COMPARTILHANDO AFETO

A música como elemento de encantamento pela leitura e afetividade em uma turma do 3º ano do ensino fundamental

Cibele Mengel Torrel Konzen 1¹

Thaiz Suzie Schneider 2²

Allana Meili Puntel 3³

Lívia Lucas Fardin 4⁴

Pedro Henrique de Castro Ramos 5⁵

Victor Gabriel Da Rocha Calheiro 6⁶

Instituição: Escola Municipal de Educação Básica Borges de Medeiros

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Linguagem e suas Tecnologias

1. Introdução:

O projeto “Cantando Histórias, Compartilhando Afeto” foi concebido para responder à necessidade de integrar leitura, escrita, música e valores humanos na prática pedagógica, proporcionando uma vivência significativa e afetiva para os alunos do Ensino Fundamental. Esta iniciativa foi desenvolvida na turma do 3º ano A da Escola Municipal de Ensino Fundamental Borges de Medeiros, situada no município de Sobradinho, no estado do Rio Grande do Sul. O presente relato de experiência busca destacar a articulação entre diferentes linguagens e a vivência da música como ferramenta de expressão, leitura do mundo e conexão com a comunidade.

A escolha de explorar canções infantis como ponto de partida justifica-se pela sua força simbólica, afetiva e cultural, favorecendo tanto o letramento literário quanto o desenvolvimento da escuta sensível, da oralidade e da produção textual. Segundo Vasconcelos (2011, p. 34), é através de práticas significativas de leitura que se dá a “ampliação do universo cultural das crianças”. Ao trabalhar com letras de músicas já

¹ Professora de Anos Iniciais na Escola Municipal de Ensino Básico Borges de Medeiros, Sobradinho. Email: cybatorrel@gmail.com.

² Supervisora Escolar na Escola Municipal de Ensino Básico Borges de Medeiros, Sobradinho. Email: thaizsuzie@gmail.com.

³ Estudante da Escola Municipal de Educação Básica Borges de Medeiros.

⁴ Estudante da Escola Municipal de Educação Básica Borges de Medeiros.

⁵ Estudante da Escola Municipal de Educação Básica Borges de Medeiros.

⁶ Estudante da Escola Municipal de Educação Básica Borges de Medeiros.

conhecidas e queridas pelos alunos — e posteriormente criar novas versões, interpretações e paródias —, a proposta permitiu não apenas a apropriação de estruturas linguísticas, mas também a construção de vínculos sociais e emocionais.

Como destacam Biagioni, Gomes e Visconti (1998, p. 15), “a musicalização infantil é um poderoso instrumento que desenvolve, na criança, além da sensibilidade à música, qualidades preciosas como: a concentração, a coordenação motora, a sociabilização, a acuidade auditiva, o respeito a si próprio e ao grupo, a destreza do raciocínio, a disciplina pessoal, o equilíbrio emocional e inúmeros outros atributos que colaboram na formação do indivíduo.”

Além disso, a realização de uma expedição investigativa à Rádio Gazeta 96.1 FM e ao Jornal Gazeta da Serra, veículos de comunicação locais, ampliou os horizontes do projeto. Essa atividade oportunizou o contato direto com os meios de comunicação da cidade, promovendo o letramento midiático, a valorização da informação local e o reconhecimento dos profissionais que constroem narrativas orais e escritas diariamente.

As atividades conduzidas na turma do 3º ano A foram planejadas para valorizar a participação ativa dos alunos, suas ideias, histórias e memórias. Ao aliar o universo sonoro das canções com a construção coletiva de textos, a proposta contribuiu para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social das crianças. Este relato de experiência tem como propósito registrar, refletir e inspirar práticas pedagógicas que celebram a sensibilidade, o afeto e a escuta como caminhos para a formação integral dos estudantes.

2. Procedimentos Metodológico:

O projeto foi desenvolvido de forma interdisciplinar, unindo leitura, escrita, valores sociais e música, de acordo com as competências gerais da BNCC — especialmente as competências 1 (conhecimento), 4 (comunicação), 8 (autoconhecimento e autocuidado) e 9 (empatia e cooperação).

As ações contemplaram momentos de escuta, análise, produção textual, expressão artística e interação com a comunidade escolar e local. O trabalho iniciou com a apresentação do projeto e um diálogo de sensibilização sobre a importância da música e do ato de compartilhar experiências. Em seguida, foram realizadas atividades em grupos, duplas e momentos individuais, garantindo que todos pudessem vivenciar diferentes formas de participação.

Os alunos trabalharam coletivamente na análise de letras de músicas, produção textual criativa, releituras, paródias, ilustrações e apresentações orais. Em atividades específicas, como a criação de paródias e a produção de painéis musicais, a organização ocorreu em pequenos grupos, favorecendo a colaboração. As reflexões individuais, como a reescrita de finais de músicas e registros em diário de bordo, permitiram que cada estudante expressasse sua interpretação e criatividade.

A coleta de informações deu-se por meio da escuta atenta das canções, da leitura e interpretação das letras, de entrevistas realizadas na expedição investigativa à Rádio Gazeta 96.1 FM e ao Jornal Gazeta da Serra, e das conversas com professores, funcionários e familiares sobre músicas significativas. Os registros foram feitos em anotações escritas, desenhos, fotografias (com autorização prévia) e gravações de áudio.



A sistematização das informações ocorreu de forma colaborativa: os grupos organizaram o material coletado, selecionaram trechos relevantes e produziram textos, painéis e apresentações orais. A culminância reuniu as produções em uma exposição aberta à comunidade escolar, onde foram apresentados os resultados e reflexões do projeto, evidenciando aprendizagens, valores e experiências vivenciadas.

Durante o desenvolvimento, o projeto dialogou diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela ONU. A valorização da cultura e das artes esteve alinhada ao ODS 4 — Educação de Qualidade, que propõe garantir educação inclusiva e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida. O estímulo à empatia, ao respeito e à cooperação entre os alunos, famílias e comunidade escolar relacionou-se ao ODS 10 — Redução das Desigualdades, fortalecendo vínculos e inclusão social. Já a parceria com a rádio e o jornal locais, envolvendo atores externos à escola, atendeu ao ODS 17 — Parcerias e Meios de Implementação, promovendo colaborações para potencializar o alcance educativo e cultural do trabalho.

As práticas adotadas seguiram uma abordagem ativa, estimulando a criatividade e valorizando a cultura local, conforme a BNCC propõe no Componente Curricular de Arte, unidade temática “Música”, que orienta a explorar, conhecer, experimentar e criar processos de produção musical, reconhecendo a música como prática social e cultural.

Segundo Franco e Ament (2017), “a música [...] deve ser utilizada como ferramenta fundamental no pleno desenvolvimento educacional do ser humano”. Coelho e Favaretto (2010) afirmam que “a música é uma área do conhecimento importante para o enriquecimento de experiências individuais e coletivas [...], essencial para o desenvolvimento da sensibilidade e da realização plena do ser humano”. Para Loureiro (2003), “a Educação Musical tem uma função socializadora e vem contribuir no desenvolvimento e na formação integral do indivíduo”.

3. Resultados e Discussões

A origem deste trabalho foi o projeto *Cantando Histórias, Compartilhando Afeto*, desenvolvido com alunos do 3º ano do Ensino Fundamental. A proposta uniu música, leitura, escrita e valores humanos, buscando promover não apenas habilidades linguísticas e artísticas, mas também o fortalecimento de vínculos e a valorização da cultura local.

Ao longo das etapas, os alunos participaram de atividades de escuta e análise de letras de músicas, produção textual criativa, criação de paródias, elaboração de ilustrações, entrevistas com membros da comunidade escolar e expedições investigativas à Rádio Gazeta 96.1 FM e ao Jornal Gazeta da Serra. Essas experiências integraram momentos individuais e coletivos, garantindo que todos vivenciassem diferentes formas de interação e expressão.

A musicalização mostrou-se um recurso pedagógico eficaz para favorecer a aprendizagem e o engajamento. Como apontam Franco e Ament (2017), “a música [...] deve ser utilizada como ferramenta fundamental no pleno desenvolvimento educacional do ser humano”. O trabalho com canções infantis possibilitou ampliar o vocabulário, estimular a oralidade e a escrita, além de despertar reflexões sobre temas como amizade, empatia e partilha.



A participação das famílias em atividades como “Músicas e Desenhos com a Família” contribuiu para a aproximação entre escola e comunidade, fortalecendo vínculos e ampliando o repertório cultural dos alunos. Esse aspecto dialoga com o que afirma Loureiro (2003), ao considerar que *“a Educação Musical tem uma função socializadora e vem contribuir no desenvolvimento e na formação integral do indivíduo”*.

Outro ponto relevante foi a conexão com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 10 (Redução das Desigualdades) e ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação). A integração com instituições locais e o trabalho cooperativo entre alunos e professores promoveram práticas alinhadas a esses compromissos globais.

A análise das letras das músicas e a produção de textos inspirados nelas também reforçaram a importância de contextualizar o ensino da leitura e da escrita. Como destaca Coelho e Favaretto (2010), *“a música é uma área do conhecimento importante para o enriquecimento de experiências individuais e coletivas [...], essencial para o desenvolvimento da sensibilidade e da realização plena do ser humano”*. Ao trabalhar com músicas de forma reflexiva, foi possível unir o desenvolvimento linguístico ao estímulo criativo, evitando práticas descontextualizadas e aproximando o aprendizado da realidade cultural e afetiva dos alunos.

Os resultados apontam que os objetivos foram plenamente alcançados: houve maior engajamento nas atividades de leitura e escrita, fortalecimento das relações interpessoais, ampliação do repertório musical e artístico e promoção de valores essenciais para a convivência. Além disso, a experiência demonstrou que a música, quando articulada a práticas pedagógicas participativas, torna-se um catalisador para aprendizagens significativas e duradouras.

4. Conclusão

O projeto *Cantando Histórias, Compartilhando Afeto* evidenciou que a integração entre música, leitura, escrita e valores humanos foi uma estratégia pedagógica eficaz para o desenvolvimento integral dos alunos. A proposta atendeu ao objetivo de estimular a aprendizagem de forma contextualizada, unindo habilidades linguísticas, expressão artística e fortalecimento das relações interpessoais.

As atividades realizadas promoveram o engajamento dos estudantes, ampliaram o vocabulário, estimularam a criatividade e possibilitaram reflexões sobre temas como amizade, empatia, partilha e respeito. A participação das famílias e a articulação com parceiros externos, como a Rádio Gazeta 96.1 FM e o Jornal Gazeta da Serra, fortaleceram os vínculos entre escola e comunidade e valorizaram a cultura local.

O alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente o ODS 4, ODS 10 e ODS 17, demonstrou o compromisso do projeto com a promoção de uma educação inclusiva, colaborativa e conectada à realidade.

Concluiu-se que experiências pedagógicas que utilizaram a música de forma integrada ao currículo enriqueceram o processo de ensino-aprendizagem e contribuíram para



24/10/2025 | Campus Ijuí



a formação de leitores, escritores e indivíduos socialmente engajados, mostrando-se um caminho relevante para práticas educativas inovadoras e significativas.

5. Referências

BIAGIONI, Lúcia Helena; GOMES, Marlene da Silva; VISCONTI, Cláudia Oliveira. **A musicalização na educação infantil: um olhar para a sua importância pedagógica.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 13–18, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 13 ago. 2025.

COELHO, Maria Fernanda; FAVARETTO, Carla Aparecida. A música na educação infantil: reflexões e possibilidades. **Revista Educação Pública**, v. 10, n. 23, 2010. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/10/23/a-musica-na-educacao-infantil-reflexoes-e-possibilidades>. Acesso em: 13 ago. 2025.

FRANCO, Joceli Fernandes; AMENT, Paulo. A musicalização na educação infantil: um olhar para a sua importância pedagógica. **Revista Educação Pública**, v. 17, n. 38, 2017. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/17/38/a-musicalizacao-na-educacao-infantil-um-olhar-para-a-sua-importancia-pedagogica>. Acesso em: 13 ago. 2025.

LOUREIRO, Ana Cristina Marinho. **Educação musical e educação escolar: contribuições para o desenvolvimento humano.** Porto Alegre: Mediação, 2003.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.** Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 13 ago. 2025.